

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Fevereiro de 2025

Variação média dos últimos 12 meses

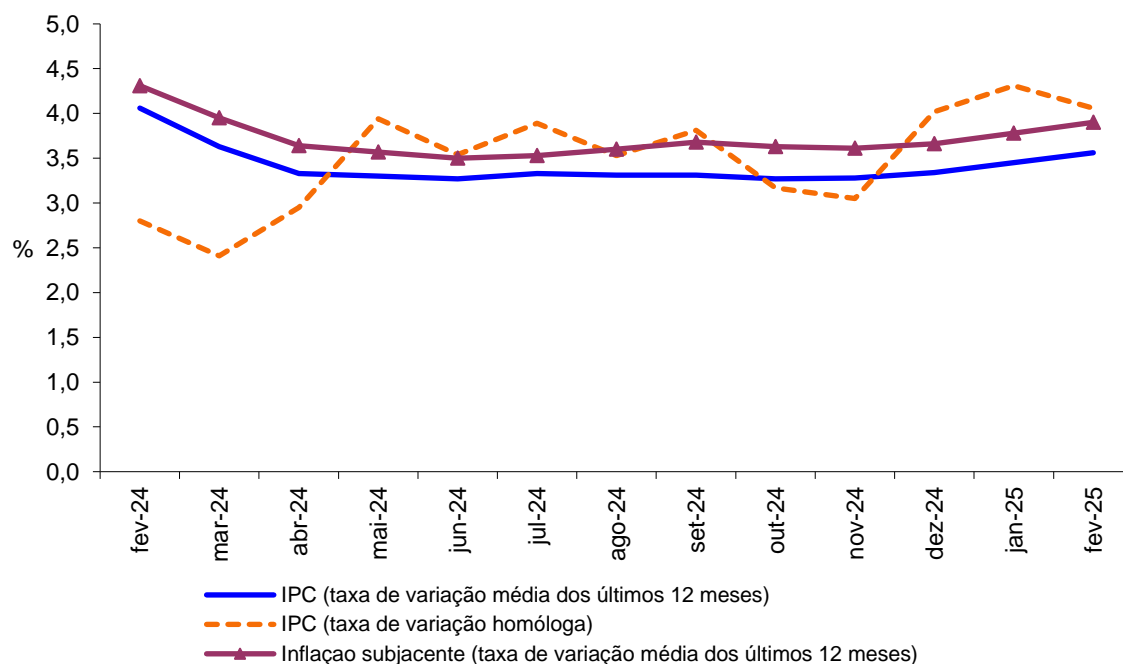
Em fevereiro de 2025, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média do Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos 12 meses foi de 3,6%, aumentando 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior.

A inflação subjacente, que exclui os produtos alimentares não transformados e energéticos, fixou-se em 3,9%, registando um acréscimo de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior.

As maiores subidas verificaram-se nas classes dos “Restaurantes e Hotéis” (9,5%), das “Comunicações” (5,9%) e da “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (4,7%). Em contrapartida, o “Vestuário e Calçado” foi a única classe a apresentar uma variação negativa (-0,2%).

A nível nacional, o IPC registou uma variação média de 2,5%, +0,1 p.p. face ao mês anterior.

Gráf.1 – Taxas de variação homóloga e média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, RAM



Varição homóloga

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC), que compara os preços de fevereiro de 2025 com os de fevereiro de 2024, foi de 4,1%, menos 0,2 p.p. face ao mês anterior.

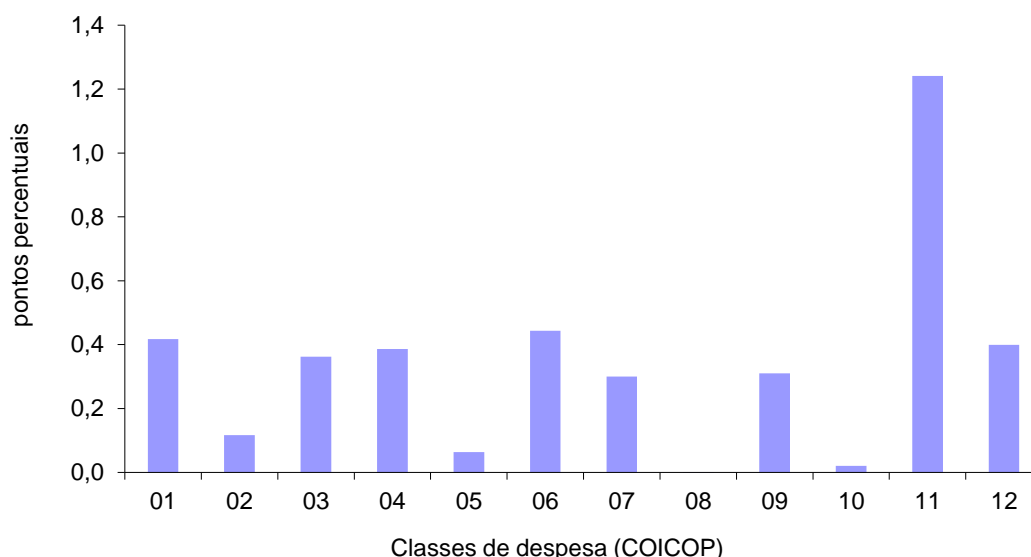
As classes com as maiores subidas foram os “Restaurantes e Hotéis” (14,0%) e o “Vestuário e Calçado” (7,3%). A menor variação foi registada nas “Comunicações”, com 0,0%.

As classes que mais contribuíram para a formação desta taxa foram os “Restaurantes e Hotéis” (1,2 p.p.), seguida da “Saúde”, “Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas”, “Bens e Serviços Diversos”, “Habitação, Água, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis” e do “Vestuário e Calçado”, todas com uma contribuição de 0,4 p.p.

A variação homóloga das rendas de habitação foi de 7,6%, refletindo um abrandamento de 0,4 p.p. face ao mês anterior.

A nível nacional, a variação homóloga foi de 2,4%, abaixo dos 2,5% registados em janeiro de 2025 (-0,1 p.p.).

Gráf. 2 - Contribuições das classes de despesa para a variação homóloga, RAM



1	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	7	Transportes
2	Bebidas alcoólicas e tabaco	8	Comunicações
3	Vestuário e calçado	9	Lazer, recreação e cultura
4	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
5	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
6	Saúde	12	Bens e serviços diversos

Varição mensal

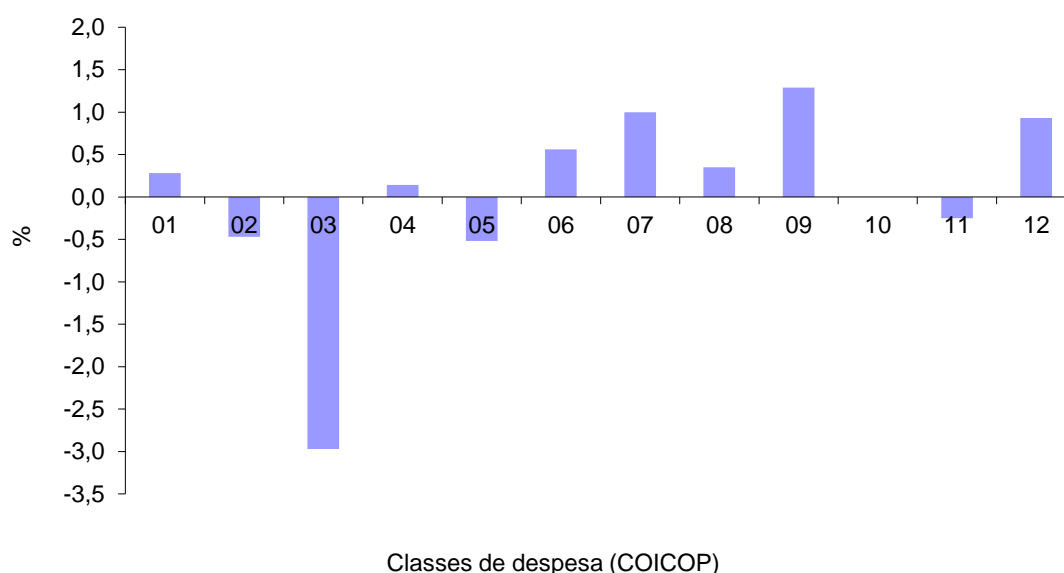
Em fevereiro de 2025, os preços aumentaram 0,3% face ao mês anterior, após uma subida de 0,1% em janeiro anterior.

Entre as classes de despesa em análise, o “Vestuário e Calçado” registou a maior queda (-3,0%), enquanto a classe do “Lazer, Recreação e Cultura” observou a maior subida (1,3%).

O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado na região aumentou 0,4% em fevereiro de 2025 (1,1% no mês anterior).

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de -0,1%, significando um aumento de 0,4 p.p. face aos -0,5% registados no mês anterior.

Gráf. 3 - Variação mensal das classes de despesa no IPC total, RAM



1	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	7	Transportes
2	Bebidas alcoólicas e tabaco	8	Comunicações
3	Vestuário e calçado	9	Lazer, recreação e cultura
4	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
5	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
6	Saúde	12	Bens e serviços diversos